

3T05

Braskem

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Lucro Líquido acumulado atinge R\$ 681 milhões

Vendas de resinas termoplásticas cresceram 18% no trimestre

São Paulo, 9 de novembro de 2005 --- A BRASKEM S.A. (BOVESPA: BRKM5; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), líder em resinas termoplásticas na América Latina e posicionada entre as três maiores companhias industriais privadas de capital nacional, divulga hoje o resultado do terceiro trimestre (3T05) e acumulado nos nove meses de 2005 (9M05).

Os comentários incluídos neste relatório referem-se aos resultados consolidados, sendo que as comparações têm como base o mesmo período de 2004, a menos que de outra forma indicado. O balanço patrimonial, o fluxo de caixa e as demonstrações de resultado foram revisados por auditores externos e não consideram a consolidação proporcional prevista na Instrução CVM 247 (ou seja, somente aqueles investimentos sob administração direta da Braskem são consolidados, e as participações da Braskem na Políteno Indústria e Comércio S/A, na Copesul – Companhia Petroquímica do Sul e na Petroflex Indústria e Comércio S/A são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial). Em 30 de setembro de 2005, a taxa de câmbio Real/Dólar Americano era de R\$ 2,2222/US\$ 1,00.

1. Principais Destaques

- Nos primeiros 9 meses de 2005, a **produção de resinas termoplásticas (PE, PP e PVC) da Braskem apresentou um aumento de 10%** em relação ao mesmo período de 2004, com manutenção das taxas de utilização de suas capacidades produtivas num patamar elevado. Essa performance reconfirma a excelência operacional alcançada pela Companhia.
- A Braskem **vem acelerando a captura de resultados do Braskem** seu programa de excelência operacional e competitividade empresarial, o que permitirá antecipar a conclusão do programa, inicialmente previsto para o final de 2007. **Desde o início do programa até setembro de 2005, a Companhia capturou R\$ 235 milhões** em ganhos de produtividade - em bases anuais e recorrentes. Esse valor **ultrapassa em R\$ 65 milhões a captura prevista até o final de 2005**.
- Os volumes de **vendas totais de resinas termoplásticas registraram crescimento de 18%** neste terceiro trimestre em comparação ao segundo trimestre. O aumento foi concentrado no mercado doméstico, onde a partir de setembro já se verifica uma demanda mais aquecida. As vendas no 3T05 cresceram 10%, com foco em PP, que teve variação positiva de 14%. No acumulado até setembro, as vendas de resinas foram 8% maiores que as do mesmo período do ano anterior.
- As exportações registraram um **desempenho recorde nos nove meses, alcançando US\$ 739 milhões e superando em 21%** os US\$ 612 milhões obtidos no mesmo período de 2004. Evidencia-se, dessa forma, a flexibilidade estratégica da Braskem entre os mercados interno e externo.
- Quando expressa em dólares, a receita líquida da Braskem nesses primeiros nove meses de 2005 cresceu 27% e foi de US\$ 3,5 bilhões. Em reais, o crescimento foi de 6%, alcançando R\$ 8,8 bilhões.**
- Em meados de **setembro** desse ano o preço da nafta, nossa principal matéria prima, atingiu **US\$600/tonelada**, o seu maior valor histórico já registrado. O **preço médio da Nafta ARA** (Amsterdã – Roterdã – Antuérpia) no terceiro trimestre do ano em curso foi de US\$ 522/t. Isto representou um **aumento de 18%** em relação ao trimestre anterior e de 29% ao compararmos com o mesmo período de 2004, quando o preço médio foi US\$ 405/t. No acumulado dos nove meses, o aumento também foi de 29%.
- Mesmo num cenário de nafta quase 30% mais cara em dólares, o **EBITDA da Braskem** nestes nove meses de 2005 atingiu **US\$ 639 milhões, com crescimento de 1%** em relação ao mesmo período de 2004. Em reais, o EBITDA atingiu **R\$ 1,6 bilhão**, um montante 15% inferior ao EBITDA de R\$ 1,9 bilhão observado nos nove meses do ano anterior, evidenciando o impacto da mudança de trajetória de câmbio nos nossos resultados.



Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

BOVESPA: BRKM5

NYSE: BAK

LATIBEX: XBRK



www.braskem.com.br

Divulgação de Resultados

Apimec SP: 22 de novembro de 2005, às 8:30 horas.

Reunião RJ: 25 de novembro de 2005, às 8:30 horas.

Teleconferência Nacional: 11 de novembro de 2005, às 10:00 horas (7:00 a.m. US EST).

Teleconferência Internacional: 11 de novembro de 2005, às 12:00 horas (9:00 a.m. US EST).

Para maiores informações, acessar o website da Companhia em www.braskem-ri.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores.

Contatos:

José Marcos Treiger
Rel. com Investidores - Diretor
Tel: (55 11) 3443 9529
jm.treiger@braskem.com.br

Luiz Henrique Valverde
Gerente de RI
Tel: (55 11) 3443 9744
luiz.valverde@braskem.com.br

Luciana Ferreira
Gerente de RI
Tel: (5511) 3443 9178
luciana.ferreira@braskem.com.br

- Quando expressa em dólares norte-americanos, a **dívida líquida da Braskem** apresentou uma **redução de 4%**, passando de US\$ 1,5 bilhão, em 31 de dezembro de 2004, para US\$ 1,4 bilhão. No mesmo período, o **nível de alavancagem financeira da Braskem**, medido pelo indicador **Dívida Líquida/EBITDA**, apresentou redução de 10%, passando de 1,52 para **1,37 - em 30/09/2005**.
- **O lucro líquido da Braskem atingiu R\$ 48 milhões no terceiro trimestre de 2005**, comparado a um lucro de R\$496 milhões em igual período do ano passado. **Nos nove meses o lucro foi de R\$ 681 milhões**, representando uma **evolução de R\$ 477 milhões** em relação aos R\$ 204 milhões registrados no mesmo período de 2004.
- **A Braskem e a Petroquisa constituíram, em 16 de setembro de 2005, a Petroquímica Paulínia S.A.**, joint venture que será responsável pela operação de uma moderna e competitiva unidade industrial de polipropileno a ser implementada em Paulínia, no interior de São Paulo. A constituição da Petroquímica Paulínia representa importante etapa no estabelecimento de uma associação entre as duas empresas, conforme decisão anunciada em 22 de junho último.
- **Em 29 de setembro, a Petroquisa apresentou a lista de ativos** indicados para o exercício de sua opção de aumento no capital votante da Braskem, de 10% para até 30%. A decisão final sobre a **opção poderá ser tomada até 31 de março de 2006**, o que vai permitir um prazo mais adequado para a apreciação do processo de integração dos ativos: **15,6% do capital total da Copesul – Companhia Petroquímica do Sul; 85% do capital total da Petroquímica Triunfo S.A. e 40% do capital total da Petroquímica Paulínia S.A.** O aporte desses ativos, caso confirmado, potencializa a obtenção de ganhos de escala e de custos e a captura de sinergias.
- A Braskem lançou um novo programa de competitividade empresarial, **o Fórmula Braskem**, que consiste na **implementação de um novo sistema integrado de gestão** desenvolvido para simplificar os processos de negócios que nortearão a plataforma de crescimento da empresa nos próximos anos.
- **A Braskem tornou-se a primeira petroquímica brasileira a depositar uma patente envolvendo nanotecnologia.** A patente refere-se ao desenvolvimento de um **processo de produção de polipropileno** aditivado com nanocompósitos, que proporcionam aos produtos propriedades físicas superiores, como rigidez, brilho e resistência a impacto. Com essa iniciativa, a Braskem atinge a marca de **130 patentes registradas no Brasil** e no exterior, confirmando sua **liderança no desenvolvimento de processos, produtos e aplicações** dentro do setor petroquímico brasileiro.
- **O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, em 14 de setembro de 2005, por unanimidade e sem restrições, a operação que resultou na criação da Braskem**, em setembro de 2001.
- **A Braskem foi escolhida como uma das “Melhores Empresas para Você Trabalhar – Edição 2005”** pelas revistas Exame e Você S/A. A valorização pessoal e profissional de seus integrantes fez parte do Compromisso Público firmado pela Companhia no momento da sua criação e possibilitou, em apenas três anos de existência, a consolidação de uma cultura empresarial sólida.
- Em **06 de setembro** último, a Braskem realizou pela primeira vez o **Braskem Day**, na Bolsa de NY (NYSE), reunindo analistas e investidores com a Administração da Companhia. Em **14 de novembro** próximo, a Braskem participará também do **Brazil Day**, em NY, EUA, e, em seguida, do **7º Foro Latibex**, nos dias **16 a 18 de novembro**, em Madri.

A Braskem em Números (9M05)

Receita Bruta
(R\$ milhões)



Exportações
(US\$ milhões)



EBITDA
(R\$ milhões)



EBITDA
(US\$ milhões)



Lucro Líquido
(R\$ milhões)

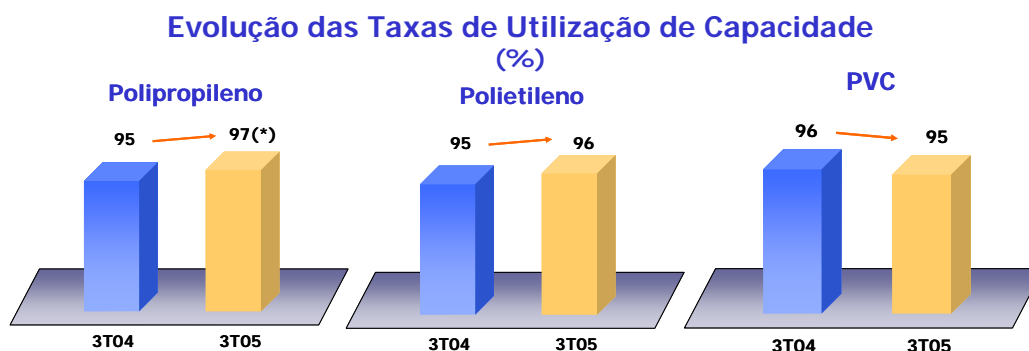


Dívida Líq. / Ebitda
(UDM)



2. Desempenho Operacional

A Braskem manteve neste trimestre um alto nível de atividade industrial, com níveis de utilização de capacidade para a produção de PP em 97%, PE em 96% e PVC em 95%. As elevadas taxas de utilização confirmam mais uma vez a excelência operacional alcançada pela Braskem, evidenciada através da melhoria da confiabilidade operacional das suas unidades industriais e da utilização eficiente das capacidades adicionadas ao longo do último ano.



* Taxa de utilização calculada considerando a capacidade adicional de 100.000 toneladas/ano, implementada em julho de 2004. A partir de 2006, essa capacidade será elevada em mais 30.000 toneladas.

A Braskem registrou, conseqüentemente, substanciais aumentos nos volumes de produção de resinas termoplásticas que corresponderam a 4% no 3T05 e a 10% nos nove primeiros meses de 2005. Houve, entretanto, uma redução de produção na unidade de insumos básicos, em razão de problemas operacionais em clientes consumidores de propeno, o que limitou a taxa de utilização na unidade de insumos básicos, com respectiva redução de produção de eteno, propeno e derivados.

| Volume de Produção - ton | 3T05 (A) | 2T05 (B) | 3T04 (C) | Var% (A)/(B) | Var% (A)/(C) | 9M05 (D) | 9M04 (E) | Var% (D)/(E) |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| UN Poliolefinas | | | | | | | | |
| . PE's | 200.445 | 191.839 | 195.764 | 4 | 2 | 587.466 | 542.192 | 8 |
| . PP | 136.308 | 135.639 | 123.359 | 0 | 10 | 395.923 | 342.253 | 16 |
| . Total (PE's + PP) | 336.752 | 327.478 | 319.123 | 3 | 6 | 983.389 | 884.445 | 11 |
| UN Vinílicos | | | | | | | | |
| . PVC | 113.671 | 112.723 | 113.029 | 1 | 1 | 339.870 | 316.082 | 8 |
| . Soda Líquida | 111.983 | 112.749 | 122.526 | (1) | (9) | 349.889 | 339.340 | 3 |
| UN Insumos Básicos | | | | | | | | |
| . Eteno | 285.214 | 295.188 | 303.557 | (3) | (6) | 876.081 | 811.157 | 8 |
| . Propeno | 142.345 | 138.134 | 149.379 | 3 | (5) | 419.042 | 398.058 | 5 |
| UN Des. de Negócios | | | | | | | | |
| . PET | 19.465 | 12.353 | 17.376 | 58 | 12 | 49.471 | 53.636 | (8) |
| . Caprolactama | 14.031 | 14.897 | 13.913 | (6) | 1 | 42.222 | 38.600 | 9 |

Os volumes totais vendidos dos principais produtos comercializados pela Braskem aumentaram 6% em relação ao trimestre anterior, com evolução positiva do mercado doméstico. As vendas domésticas de resinas termoplásticas cresceram **22% no 3T05, em relação ao trimestre anterior**, em linha com o crescimento do mercado brasileiro no mesmo período. Em relação ao terceiro trimestre de 2004, houve um aumento de 2% nos volumes vendidos, principalmente em função das maiores vendas de polipropileno.

| Volume de Vendas - ton | 3T05 (A) | 2T05 (B) | 3T04 (C) | Var% (A)/(B) | Var% (A)/(C) | 9M05 (D) | 9M04 (E) | Var% (D)/(E) |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| UN Poliolefinas | | | | | | | | |
| . PE's | 210.145 | 179.580 | 194.529 | 17 | 8 | 593.560 | 539.161 | 10 |
| . PP | 148.871 | 116.900 | 130.085 | 27 | 14 | 396.339 | 354.472 | 12 |
| . Total (PE's + PP) | 359.016 | 296.480 | 324.614 | 21 | 11 | 989.898 | 893.632 | 11 |
| UN Vinílicos | | | | | | | | |
| . PVC | 127.050 | 114.751 | 115.665 | 11 | 10 | 337.377 | 332.147 | 2 |
| . Soda Líquida | 115.583 | 108.829 | 116.041 | 6 | 0 | 343.550 | 331.038 | 4 |
| UN Insumos Básicos | | | | | | | | |
| . Eteno* | 291.418 | 297.047 | 305.214 | (2) | (5) | 879.433 | 804.000 | 9 |
| . Propeno* | 128.304 | 151.071 | 145.676 | (15) | (12) | 416.117 | 398.035 | 5 |
| UN Des. de Negócios | | | | | | | | |
| . PET | 22.651 | 10.836 | 17.482 | 109 | 30 | 49.602 | 55.490 | (11) |
| . Caprolactama | 11.953 | 15.124 | 14.009 | (21) | (15) | 40.605 | 38.610 | 5 |

* Inclui vendas / transferências de eteno e propeno (tons) para as Unidades de Negócio da Braskem.

A **Unidade de Negócios de Poliolefinas** apresentou um crescimento de 6% na produção do 3T05 quando comparada a do mesmo trimestre de 2004 e de 3% em relação ao 2T05.

Como consequência dos aumentos de capacidade implementados ao final de 2004, a **Unidade de Negócios de Poliolefinas** registrou neste 3T05 volumes de vendas totais de PE e PP 11% maiores quando comparados ao mesmo período de 2004. Em relação ao 2T05, as vendas de PE e PP aumentaram 21%, com foco no mercado doméstico, onde o crescimento foi de 23%. Nos nove meses de 2005, o aumento também foi de 11% nos volumes totais. O maior destaque ficou por conta das exportações, que apresentaram crescimento de **70% no período**.

Na **Unidade de Vinílicos**, destaca-se a continuidade do aumento das taxas de ocupação das plantas de PVC, que mantêm, desde o início do ano, taxas de ocupação de 95%.

As vendas de PVC aumentaram 11% em relação ao trimestre anterior e 10% em comparação com mesmo período do ano passado. Notou-se, principalmente no último mês do trimestre, uma tendência de aumento nos volumes vendidos no mercado doméstico, o que pode indicar uma retomada do setor de Construção Civil, que vinha apresentando fraco desempenho até então.

A **Unidade de Insumos Básicos** apresentou uma taxa de utilização de capacidade de 91% nos nove meses de 2005, em linha com a taxa observada no mesmo período do ano passado. A taxa de utilização de capacidade no trimestre apresentou queda em relação ao trimestre anterior, conforme explicado anteriormente.

Em relação ao desempenho comercial da Unidade, houve, conseqüentemente, uma redução no volume de vendas das olefinas, em especial de propeno, onde verificou-se uma redução de 15% quando comparado ao trimestre anterior e de 12% quando comparado ao terceiro trimestre de 2004.

A **Unidade de Desenvolvimento de Negócios** apresentou aumento significativo nas vendas de PET neste 3T05, com uma elevação de **109%** em relação ao trimestre anterior (que havia apresentado demanda bem abaixo do normal para o período) e **30%** quando comparado ao 3T04. No acumulado de nove meses, as vendas ainda apresentam redução de 11%, em relação ao mesmo período de 2004, devido à retração de demanda observada no primeiro semestre deste ano.

3. Gestão da Competitividade

3.1. Competitividade Empresarial:

A Braskem continua avançando com o seu programa de excelência operacional denominado "+". As equipes de implementação desse importante programa de melhoria de produtividade e competitividade empresarial alcançaram resultados maiores do que aqueles programados para o 3T05. Até setembro de 2005, a Companhia já capturou R\$ 235 milhões em ganhos de produtividade anualizados e recorrentes, ultrapassando os R\$170 milhões planejados até o final 2005. Em relação ao patamar esperado até 30/09/2005, o incremento é de 48%.

3.2. Fórmula Braskem

A Braskem lançou um novo projeto para implantar um sistema integrado de gestão, o Fórmula Braskem. Esse programa vai definir as metodologias e ferramentas que nortearão a plataforma de crescimento da Companhia nos próximos anos, por meio da estruturação de seus processos. O desenvolvimento de um novo sistema integrado de gestão está alinhado com a estratégia de criação de valor da Braskem, na medida em que vai gerar ganhos de eficiência e produtividade. Adicionalmente, sua adoção vai facilitar o acompanhamento das normas de compliance com a Lei Sarbanes-Oxley, o que é consistente com o compromisso assumido pela Braskem com a transparência da gestão e com a governança corporativa.

A decisão pela tecnologia SAP levou em conta o status de parceiro-chave global que a Braskem terá junto ao fornecedor, que é líder mundial em seu setor. Nessa condição, a Braskem terá acesso às melhores práticas utilizadas pela indústria petroquímica internacional em sistemas de gestão.

A Braskem planeja investir cerca de R\$ 130 milhões no projeto, com valor presente líquido esperado de R\$ 260 milhões.

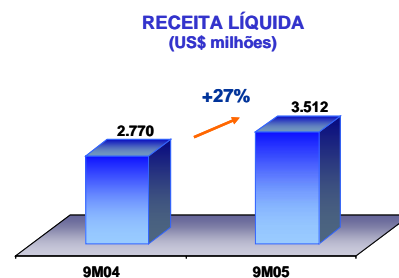
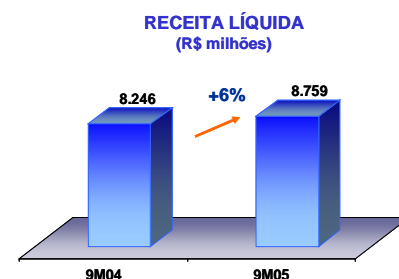
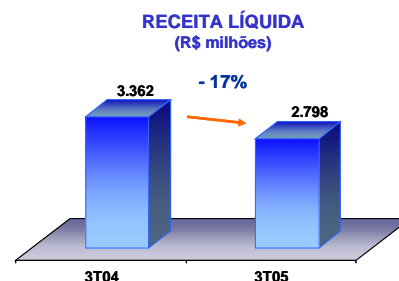
4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1. Receita Líquida

A política comercial da Braskem objetiva o permanente alinhamento dos preços dos seus produtos aos preços praticados nos mercados internacionais. Em linha com essa política, a Companhia ajustou suas margens de serviço à realidade do mercado no trimestre, com uma redução de cerca de 11% nos seus preços médios, em reais, quando comparados aos preços do 2T05.

A partir de setembro já se verifica um patamar de preços praticados pela Braskem 6% superior ao observado no mês de junho, quando expresso em dólares. No acumulado, a Companhia assegurou, em relação ao mesmo período de 2004, uma evolução em torno de 22% nos preços de suas resinas, também quando expressos em dólares.

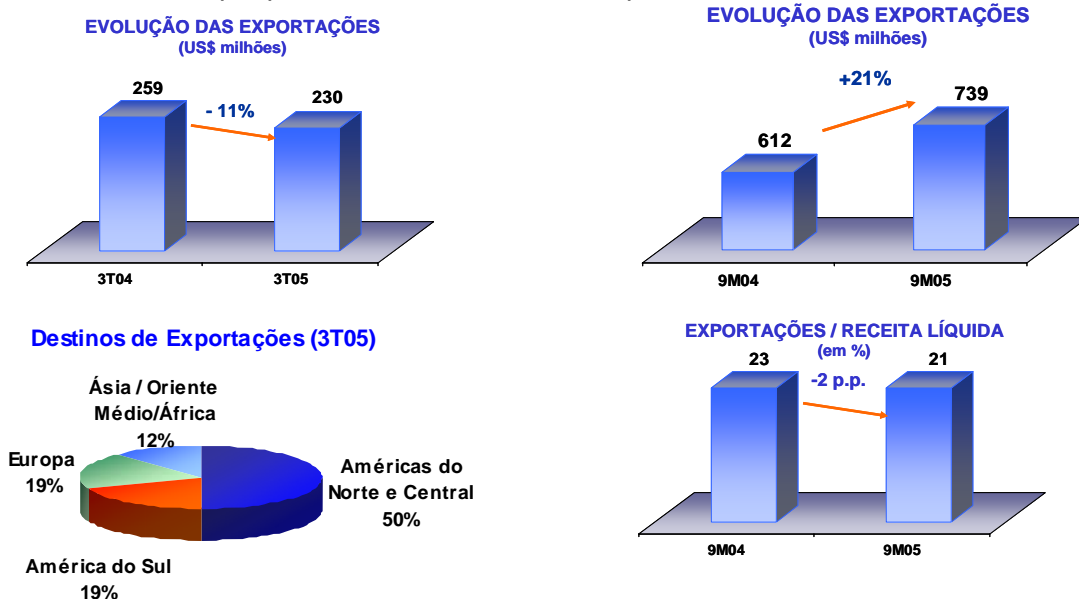
A receita líquida da Braskem no 3T05 foi de R\$ 2,8 bilhões, um montante 17% inferior à receita de R\$ 3,4 bilhões obtida no mesmo período de 2004. Esta redução de receita líquida deriva dos movimentos de alinhamento de preços acima mencionados, bem como dos efeitos da variação da taxa de câmbio (taxa média de R\$2,343 no 3T05 comparado a R\$2,978 no 3T04) na tradução para reais dos mesmos preços, em dólares. No acumulado de nove meses, a receita líquida atingiu R\$ 8,8 bilhões, o que representou um acréscimo de 6% em relação à igual período de 2004.



4.1.1 Exportações

A Braskem mantém um relacionamento comercial de longo prazo com clientes internacionais estratégicos em mercados atrativos. A Companhia está desenvolvendo novas práticas comerciais que visam estabelecer um relacionamento direto com um número maior de clientes finais também no exterior. Para isso, a Braskem vem buscando uma maior aproximação com os mesmos e a utilização de *traders* especializados. Como parte dessa estratégia, a Companhia pretende instalar uma subsidiária na Argentina a fim de efetuar vendas diretas aos seus clientes na região.

No 3T05, devido ao melhor desempenho do mercado doméstico e à apreciação de 5,5% do real no período, a receita líquida da Companhia com exportações atingiu US\$ 230 milhões, 7% menor que a receita do trimestre anterior. A Braskem prossegue exportando cerca de 19% de sua receita líquida no 3T05, com destaque para as exportações na América do Sul, com custos logísticos mais baixos em relação a outros destinos, que passaram de 15% no 3T04 para 19% nesse trimestre.



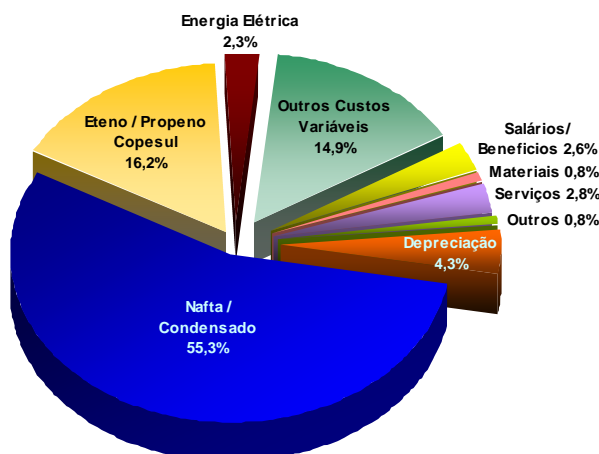
4.2. Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Durante o terceiro trimestre de 2005, o custo dos produtos vendidos ("CPV") da Braskem foi de R\$ 2.398 milhões, o que representou um aumento de 6% em relação ao trimestre anterior e uma queda de 8% em relação ao CPV observado no 3T04. Na comparação do acumulado de 9 meses, observa-se um aumento de 11%. O principal fator para esse incremento no CPV foi o aumento das matérias-primas. O preço médio da nafta ARA (Amsterdã – Roterdã – Antuérpia), foi de US\$ 522/t no 3T05, o que representou um aumento de **29%** em relação ao mesmo período de 2004, quando era de US\$ 405/t. No acumulado, esse aumento também foi de **29%**. Vale ressaltar que, em meados de setembro deste ano, o preço da nafta atingiu US\$600/tonelada, o seu maior valor histórico já registrado. A apreciação de 5,5% do real no 3T05 neutralizou grande parte desse acréscimo. No caso do eteno/propeno adquiridos da Copesul, o aumento no 3T05 foi de 7%, ou R\$ 26 milhões, quando comparado ao 2T05, devido ao efeito do aumento da nafta e das resinas na precificação desses produtos – que obedece à fórmula de *margin-share*.

Durante o terceiro trimestre de 2005, a exemplo do que ocorreu no trimestre anterior, a Braskem adquiriu aproximadamente 1,1 milhão de toneladas de nafta, das quais 828 mil toneladas (75%) foram adquiridas no mercado interno. O restante, 272 mil toneladas (25%), foi importado diretamente pela Companhia, principalmente de países do norte da África e Oriente Médio.

Os custos com depreciação e amortização atingiram R\$ 102 milhões no terceiro trimestre de 2005, um montante 3% superior aos R\$ 99 milhões apurados no mesmo período de 2004. Essa variação decorreu basicamente dos investimentos em aumento de capacidade realizados em 2004.

Composição do CPV - 3T05



4.3. Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA's)

As DVGA's da Braskem, no 3T05, totalizaram R\$ 169 milhões, em linha com o 2T05. No acumulado de janeiro a setembro de 2005, essas despesas somaram R\$ 514 milhões, comparado a R\$ 365 milhões no mesmo período de 2004. Esta variação decorre das maiores despesas de vendas decorrentes do aumento do volume vendido, do acréscimo com despesa de pessoal decorrente dos reajustes anuais concedidos no segundo semestre de 2004 e do aumento do valor da provisão para Participação em Lucros e Resultados (PLR).

4.4. Despesas com Depreciações e Amortizações

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 75 milhões no terceiro trimestre de 2005, montante 10% inferior aos R\$ 85 milhões observados no mesmo período do ano passado, montante R\$ 23 milhões menor que o do trimestre anterior, devido à conclusão da amortização de despesas relativas a operações financeiras estruturadas no 2T05.

No acumulado, essas despesas alcançaram R\$ 270 milhões, representando um acréscimo de R\$ 30 milhões em relação aos nove meses de 2004, novamente como consequência da amortização de projetos de administração citados acima.

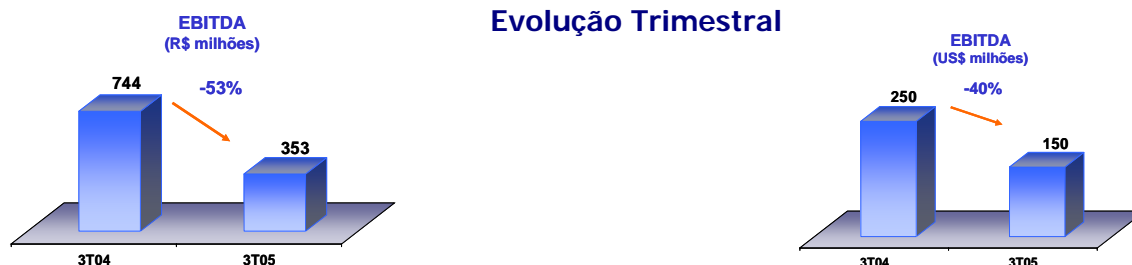
4.5. EBITDA

O EBITDA da Braskem atingiu R\$ 353 milhões no terceiro trimestre de 2005, um montante inferior ao EBITDA de R\$ 744 milhões, observado no 3T04. Quando expresso em Dólar, o EBITDA atingiu o montante de US\$ 150 milhões comparado aos US\$ 250 milhões registrados no mesmo período de 2004. Essa queda é resultado, principalmente, dos maiores preços da nafta e do impacto da apreciação do real nas receitas e nos custos da Companhia.

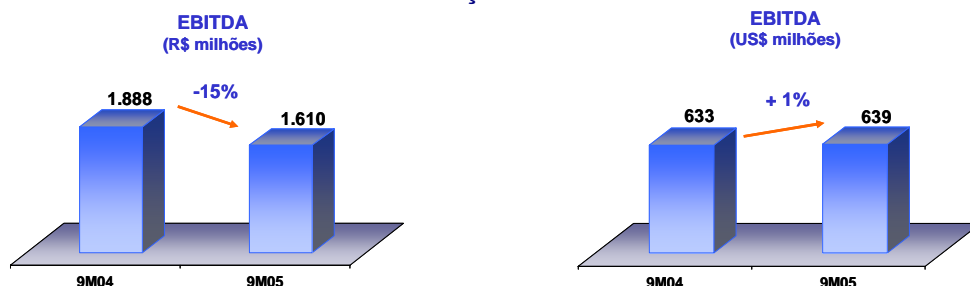
Em relação ao 2T05, o EBITDA, em dólares, foi 35% menor, refletindo os maiores preços da nafta e o alinhamento dos preços domésticos à realidade dos preços internacionais.

No período acumulado de janeiro a setembro, o EBITDA, quando expresso em dólares, apresentou um aumento de 1%, mesmo com o crescimento de 29% no preço da nafta. O resultado operacional da Braskem, quando medido em dólares, expressa melhor a performance da Companhia, já que as receitas da empresa são relacionadas ao dólar, na medida em que seus preços domésticos seguem alinhados aos preços no mercado internacional, e que cerca de 80% dos custos da Companhia são atrelados ao dólar.

Evolução Trimestral



Evolução Acumulado 2005



4.6. Participação em Sociedades Controladas e Coligadas

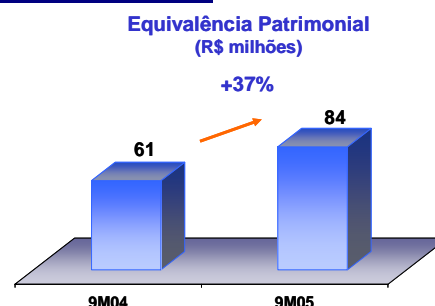
O Resultado da Braskem no terceiro trimestre de 2005 com Participações em Sociedades Controladas e Coligadas foi de R\$ 43 milhões, comparado aos R\$ 87 milhões registrados no mesmo período de 2004, excluindo-se os efeitos das amortizações de ágios decorrentes, principalmente, dos investimentos na Copesul, Politeno e Petroflex. Essa queda reflete resultados mais baixos registrados pelas controladas, como consequência do cenário desbalanceado entre preços de matérias-primas e preços de seus produtos finais. Na comparação dos nove meses, o valor foi de R\$ 198 milhões em 2005, o que representou um aumento de 13% em relação ao mesmo período de 2004, seguindo o mesmo critério de exclusão.

O resultado das principais coligadas, Copesul, Politeno e Petroflex, ponderado pela participação da Braskem no capital social total dessas empresas, que é de 29,5%, 34% e 20% em 30 de setembro de 2005, respectivamente, correspondeu a R\$ 42 milhões, comparado a R\$ 74 milhões no terceiro trimestre de 2004. Os principais indicadores de resultado dessas empresas são mostrados abaixo:

(R\$ mil)

| Participações em Soc. Ligadas | 3T05 | 2T05 | 3T04 | 9M05 | 9M04 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| Equivalência Patr. Controladas | 543 | 1.561 | 2.962 | (2.992) | 3.373 |
| Equivalência Patr. Coligadas | 41.874 | 59.068 | 74.496 | 189.796 | 175.712 |
| . Copesul | 37.212 | 43.603 | 54.538 | 144.738 | 127.102 |
| . Politeno | 5.364 | 7.711 | 15.222 | 26.187 | 34.188 |
| . Outros | 702 | 7.753 | 4.736 | 18.871 | 14.422 |
| Variação Cambial | 908 | 17.276 | 8.420 | 12.549 | (6.207) |
| Outros | (68) | (1.263) | 1.275 | (869) | 2.942 |
| Sub Total (antes das amortizações) | 43.258 | 76.642 | 87.154 | 198.485 | 175.820 |
| Amortizações de Ágios / Deságios | (38.144) | (38.211) | (38.174) | (114.279) | (114.545) |
| TOTAL | 5.114 | 38.431 | 48.979 | 84.207 | 61.275 |

| Principais Coligadas - 3T05 R\$ milhões, exceto onde indicado | Copesul | Politeno |
|--|---------|----------|
| Receita Líquida | 1423 | 289 |
| EBITDA | 245 | 23 |
| Margem EBITDA (%) | 17 | 8 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 129 | 12 |



O resultado da equivalência na Petroflex no 3T05 inclui apenas os meses de julho e agosto.

4.7. Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido da Braskem no terceiro trimestre de 2005, excluindo-se os efeitos mecânicos das variações cambiais e monetárias, foi de R\$ 151 milhões negativos, o que representou uma redução de 27% quando comparado ao valor de R\$ 207 milhões negativos no mesmo período de 2004. No acumulado, este resultado alcançou R\$ 497 milhões em 2005, com decréscimo de 25% em relação ao mesmo período de 2004.

O melhor resultado financeiro é notado, principalmente, nas provisões de juros passivos. Isso reflete uma efetiva redução do estoque de dívida consolidada expressa em reais, sobretudo dos contratos mais onerosos, o que resultou na redução do custo de capital da companhia. As despesas com juros e vendor passivas registraram redução significativa, passando de R\$ 146 milhões no terceiro trimestre de 2004 para R\$ 104 milhões neste terceiro trimestre de 2005.

A variação cambial líquida entre despesas e receitas financeiras no 3T05 foi de R\$ 92 milhões comparada a R\$ 368 milhões no trimestre anterior. Essa variação ocorreu basicamente em função da menor exposição cambial líquida e da menor apreciação do real no período: 5,5% no 3T05 x 11,8% no 2T05.

Em termos de indicadores de cobertura de juros, a melhoria também vem sendo significativa, já que a relação EBITDA/Juros pagos subiu de 3,7 vezes em 2004 para 5,8 vezes nos nove meses de 2005. A pequena redução em relação aos 5,6 vezes registrados no primeiro semestre de 2005 deve-se à redução do EBITDA no 3T05, conforme explicado anteriormente.

| (R\$ Milhões) | 3T05 | 2T05 | 3T04 | 9M05 | 9M04 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Despesas financeiras | (8) | 350 | 150 | 58 | (1.069) |
| Juros / Vendor | (104) | (108) | (146) | (335) | (496) |
| Variação Monetária | (59) | (66) | (113) | (178) | (323) |
| Variações Cambiais | 241 | 604 | 502 | 820 | 8 |
| CPMF/IOF/IR/Desp.Banc. | (25) | (27) | (33) | (77) | (100) |
| Outras | (61) | (53) | (58) | (173) | (158) |
| Receitas financeiras | (108) | (213) | (185) | (281) | (52) |
| Juros | 39 | 20 | 31 | 87 | 87 |
| Var Monetária | 2 | 3 | 2 | 9 | 13 |
| Variações Cambiais | (149) | (236) | (218) | (377) | (151) |
| Resultado Financeiro Líquido | (116) | 137 | (35) | (223) | (1.121) |

| (R\$ Milhões) | 3T05 | 2T05 | 3T04 | 9M05 | 9M04 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Resultado Financeiro Líquido | (116) | 137 | (35) | (223) | (1.121) |
| Variação Cambial | 92 | 368 | 284 | 443 | (144) |
| Variação Monetária | (57) | (64) | (111) | (169) | (310) |
| Resultado Fin excluindo-se a VC e VM | (151) | (168) | (207) | (497) | (667) |



4.8. Lucro Líquido

O lucro líquido da Braskem atingiu R\$ 48 milhões no terceiro trimestre de 2005, comparado a R\$ 496 milhões em igual período do ano passado e a R\$ 428 milhões no trimestre anterior. Esse resultado reflete os pontos já discutidos acima. Nos primeiros nove meses de 2005, o lucro líquido alcançou R\$ 681 milhões, 234% maior que o lucro líquido registrado no mesmo período de 2004, quando foi de R\$ 204 milhões.

4.9. Fluxo de Caixa Livre

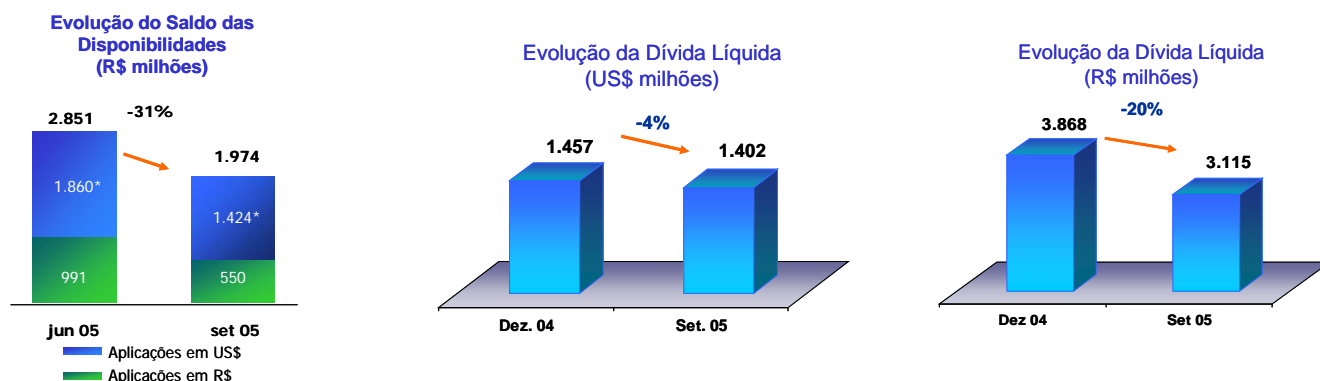
Consistente com a sua boa performance operacional e com sua forte geração operacional de caixa (G.O.C.), a Braskem gerou um fluxo de caixa livre nos nove meses de 2005 de R\$ 801 milhões, montante 38% superior aos R\$ 579 milhões gerados em igual período do ano passado.

No 3T05, a Braskem amortizou R\$ 492 milhões junto a fornecedores de nafta importada, o que impactou a sua G.O.C. no período. Esses pagamentos se refletem na variação líquida da conta Fornecedores entre o 2T05 e o 3T05, no valor de R\$ 280 milhões.

| R\$ milhões | 3T05 | 2T05 | 3T04 | 9M04 | 9M05 |
|-----------------------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------|
| G.O.C. | 77 | 804 | 818 | 1.739 | 1.650 |
| Juros Pagos | (101) | (89) | (189) | (513) | (219) |
| Atividades de investimento | (314) | (193) | (185) | (647) | (630) |
| Fluxo de caixa Livre | (339) | 522 | 443 | 579 | 801 |
| IR / CS Pagos | (15) | - | (6) | (9) | (30) |

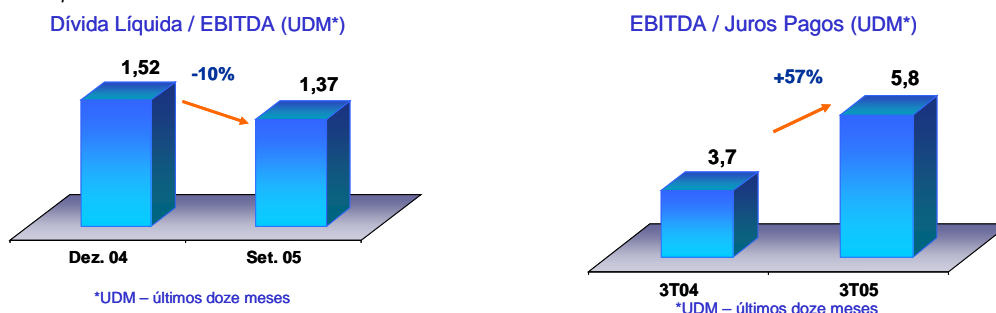
4.10 - Estrutura de Capital e Liquidez

A Braskem tem priorizado a redução do custo de capital e aumento do prazo médio de suas obrigações financeiras. Com isso, a Braskem conseguiu aumentar o prazo médio da sua dívida para 9,8 anos e reduzir o seu custo de capital para cerca de US\$ +6% a.a. Isto sem descuidar da manutenção de um nível adequado de caixa e aplicações financeiras, de forma a criar maior flexibilidade operacional, financeira e estratégica. O saldo das disponibilidades teve um decréscimo de R\$ 877 milhões no 3T05, quando comparado ao 2T05, devido ao nível elevado de amortizações e de investimentos realizados no período.

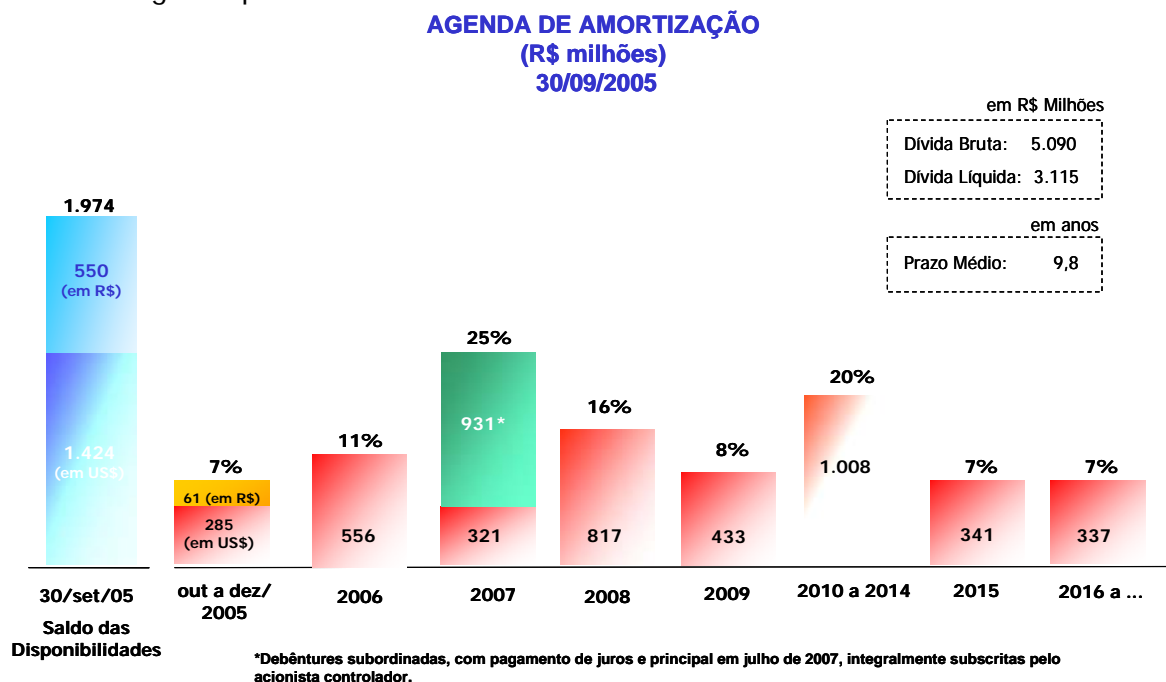


A dívida líquida da Braskem ao final do terceiro trimestre de 2005 correspondia a R\$ 3.115 milhões, o que representou uma redução de 20% na comparação com o fechamento de dezembro de 2004 (R\$ 3.868 milhões) e de 35% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 4.759 milhões). Quando expressa em dólares norte-americanos, a dívida líquida da Braskem apresentou uma redução de 4%, passando de US\$ 1,5 bilhão, em 31 de dezembro de 2004, para US\$ 1,4 bilhão.

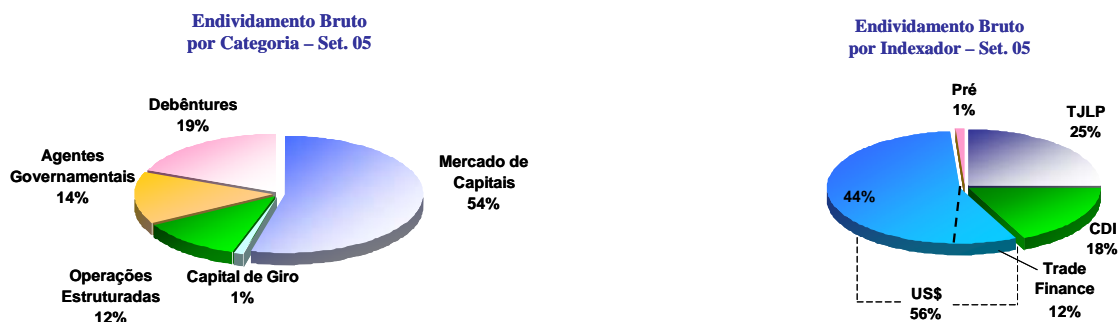
O nível de alavancagem financeira da Braskem, mensurado pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, apresentou redução de 10% ao longo dos nove meses de 2005, passando de 1,52, em 31 de dezembro de 2004, para 1,37 em 30 de setembro de 2005.



Ao final do terceiro trimestre de 2005, a agenda de amortização do endividamento da Braskem apresentava o seguinte perfil:



Adicionalmente, o perfil do endividamento, por categoria e por indexador, é mostrado a seguir:



5. Investimentos

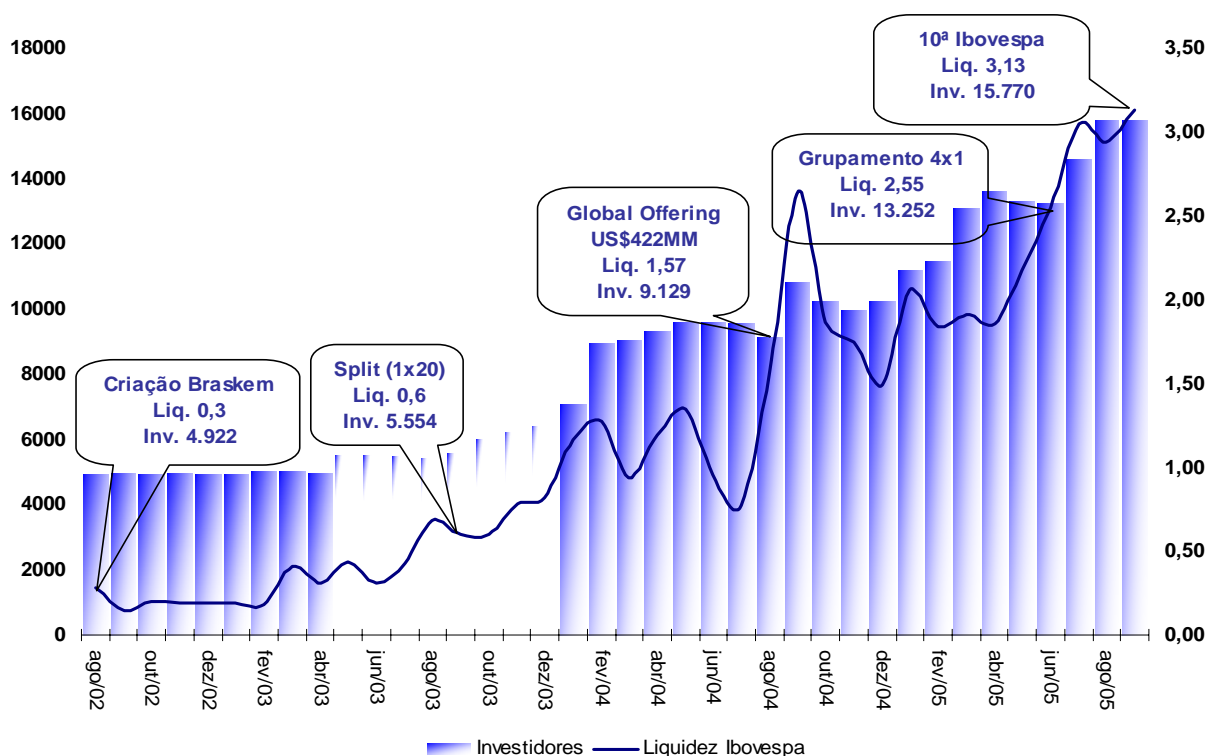
De janeiro a setembro de 2005, a Braskem investiu R\$ 428 milhões em importantes programas de aumento de capacidade, ganhos de produtividade e eficiência, atualização tecnológica e investimentos nas áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Os processos de aumento de capacidade por desgargalamento concentram-se em PE e PVC. Já foram adicionadas 30 mil toneladas de PE, em setembro último e mais 30 mil toneladas estão previstas para o 1T06. Os investimentos nesses dois projetos montam a R\$ 9 milhões até o final do 3T05. Em PVC, as 50 mil toneladas adicionais devem entrar em operação agora em novembro e consumiram, até setembro de 2005, R\$ 65 milhões em investimentos. Estes R\$ 74 milhões estão inseridos dentro do total investido detalhado acima.

O total investido inclui também os primeiros desembolsos, montando a R\$ 8 milhões, com o projeto para uma moderna e competitiva unidade para produção e comercialização de polipropileno em Paulínia – SP, em parceria com a Petroquisa, como anunciado em 22 de junho de 2005.

Além disso, os gastos diferidos com paradas programadas de manutenção montaram a R\$ 90 milhões. A previsão de investimento total até o final do ano é de R\$ 600 milhões.

6. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

A Braskem (BRKM5) alcançou em setembro de 2005 a **décima posição** na carteira teórica quadrimestral da Bovespa, passando de 1,3% para 2,7%, **mais que dobrando** sua participação em um ano. A Braskem também participa do índice IBRX-50, com 1,1% de participação e no IGC (Índice de Governança Corporativa), com 1,7%. A empresa registrou aumento de 220% no número de seus investidores desde a sua criação, passando de 4.922 investidores em agosto de 2002 para 15.770 em setembro de 2005.



A tabela abaixo ilustra o desempenho dos papéis da Braskem no terceiro trimestre do ano:

| | 30/9/04 | 31/12/04 | 31/3/05 | 30/6/05 | 30/9/05 |
|--|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Desempenho das ações BRKM5 | | | | | |
| Cotação de Fechamento (R\$ por ação) | 23,40 | 32,94 | 27,07 | 19,55 | 22,99 |
| Rentabilidade no Trimestre (em %) | 68,5 | 40,8 | (17,8) | (27,8) | 17,6 |
| Rentabilidade Acumulada (em %)* | 765 | 1.118 | 901 | 623 | 750 |
| Rentabilidade Ibovespa Acumulada (em %)* | 106 | 132 | 136 | 122 | 180 |
| Giro Financeiro Médio Diário (R\$ mil) | 16.016 | 21.618 | 30.078 | 23.262 | 31.059 |
| Capitalização de Mercado (em R\$ milhões) | 8.426 | 11.925 | 9.802 | 7.078 | 8.324 |
| Capitalização de Mercado (em US\$ milhões) | 2.948 | 4.493 | 3.676 | 3.011 | 3.746 |
| Desempenho dos ADRs BAK | | | | | |
| Cotação de Fechamento (US\$ por ADR) | 16,54 | 25,48 | 20,25 | 16,78 | 20,72 |
| Rentabilidade no Trimestre (em %) | 79,2 | 53,1 | (20,5) | (17,1) | 23,5 |
| Rentabilidade Acumulada (em %)* | 902 | 1.444 | 1.127 | 917 | 1.156 |
| Giro Financeiro Médio Diário (US\$ mil) | 1.711 | 3.646 | 5.221 | 3.826 | 4.934 |
| Outras Informações | | | | | |
| Número Total de Ações (em milhares) ** | 362.579 | 362.543 | 362.524 | 362.524 | 362.524 |
| . Ações Ordinárias (ON) - BRKM3 | 120.860 | 120.860 | 120.860 | 120.860 | 120.860 |
| . Ações Preferenciais classe "A" (PNA) - BRKM5 | 240.805 | 240.840 | 240.860 | 240.860 | 240.860 |
| . Ações Preferenciais classe "B" (PNB) | 914 | 843 | 803 | 803 | 803 |
| (-) Ações em Tesouraria (PNA) - BRKM5 | (2.488) | (467) | (467) | (467) | (467) |
| = Número Total de Ações (ex Tesouraria) | 360.092 | 362.076 | 362.056 | 362.056 | 362.056 |
| ADR (American Depositary Receipt) | 1 ADR = 2 ações BRKM5 | | | | |

* Rentabilidade acumulada desde o fechamento do pregão do dia 30 de dezembro de 2002.

Fontes: Economática/Braskem

Ao final de outubro último, o programa de ADRs da Braskem atingiu US\$ 1 bilhão em volume negociado em 2005, consolidando-se entre os 20 programas de ADR de maior liquidez acumulada no ano na Bolsa de Nova York (NYSE).

7. Eventos Recentes

No início de novembro, a **Standard&Poors (S&P)** reviu as **classificações de risco da Braskem** tanto em 'Escala global – moeda estrangeira' - quanto na 'Escala nacional'. Em 'Escala global – moeda estrangeira', a Companhia passou **de BB- para BB**, se colocando em **uma posição de risco melhor**, se comparado com **o risco da República Federativa do Brasil**, que permanece BB-. Na 'Escala nacional' a mudança foi **de brAA- com outlook estável para positivo**, baseado em expectativas positivas para a Braskem, no médio prazo, em relação a estrutura de capital, liquidez e aos fundamentos do ciclo petroquímico.

8. Listagem dos Anexos

| | Página |
|---|--------|
| ANEXO I – Demonstrativo de Resultados (consolidado) | 15 |
| ANEXO II – Balanço Patrimonial (consolidado) | 16 |
| ANEXO III – Fluxo de Caixa (consolidado) | 17 |
| ANEXO IV – Receita Líquida por Unidade de Negócio | 18 |

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas na América Latina e está posicionada entre as três maiores companhias industriais privadas de capital nacional. Com 13 plantas industriais localizadas no país, a empresa tem capacidade anual de produção de 5,7 milhões de toneladas de produtos químicos e petroquímicos.

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.

ANEXO I
Braskem Consolidado
Demonstração do Resultado ⁽¹⁾
(R\$ milhões)

Braskem S.A. (Consolidado)

| Demonstração de Resultado | 3T05 (A) | 2T05 (B) | 3T04 (C) | Var. (%) (A)/(B) | Var. (%) (A)/(C) | 9M05 (C) | 9M04 (D) | Var. (%) (C)/(D) |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|--------------|--------------|---------------------|
| Receita Bruta | 3.680 | 3.788 | 4.335 | (3) | (15) | 11.464 | 10.595 | 8 |
| Receita Líquida | 2.798 | 2.885 | 3.362 | (3) | (17) | 8.759 | 8.246 | 6 |
| Custo dos Produtos Vendidos | (2.398) | (2.264) | (2.599) | 6 | (8) | (6.982) | (6.297) | 11 |
| Lucro Bruto | 400 | 621 | 764 | (36) | (48) | 1.777 | 1.949 | (9) |
| Despesas com Vendas | (56) | (61) | (49) | (7) | 15 | (175) | (147) | 19 |
| Despesas Gerais e Administrativas | (113) | (116) | (75) | (3) | 49 | (339) | (218) | 56 |
| Depreciação e Amortização | (75) | (98) | (85) | (23) | (12) | (270) | (240) | 12 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 19 | 12 | 5 | 60 | 288 | 38 | 32 | 18 |
| Participação em Sociedades Ligadas | 5 | 38 | 49 | (87) | (90) | 84 | 61 | 37 |
| .Resultado de Equivalência Patrimonial | 43 | 77 | 87 | (44) | (50) | 198 | 176 | 13 |
| .Amortização de Ágio/Deságio | (38) | (38) | (38) | (0) | (0) | (114) | (115) | 0 |
| Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro | 180 | 397 | 608 | (55) | (70) | 1.116 | 1.437 | (22) |
| Resultado Financeiro Líquido | (116) | 137 | (35) | - | 231 | (223) | (1.121) | (80) |
| Lucro Operacional | 65 | 533 | 573 | (88) | (89) | 893 | 316 | 183 |
| Outras Receitas (Despesas) Não Operacionais | 0 | (4) | (2) | - | - | (17) | (3) | 415 |
| Lucro antes do IR e CS | 65 | 530 | 571 | (88) | (89) | 876 | 313 | 180 |
| Imposto de renda / Contribuição Social | (18) | (105) | (70) | (83) | (75) | (194) | (91) | 113 |
| Resultado Antes da Participação de Minoritários | 47 | 425 | 501 | (89) | (91) | 682 | 222 | 208 |
| Participação de Minoritários | 0 | 3 | (5) | - | - | (1) | (17) | (96) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 48 | 428 | 496 | (89) | (90) | 681 | 204 | 233 |
| EBITDA | 353 | 570 | 744 | (38) | (53) | 1.610 | 1.888 | (15) |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>12,6%</i> | <i>19,8%</i> | <i>22,1%</i> | <i>-7,2p.p.</i> | <i>-9,5 p.p.</i> | <i>18,4%</i> | <i>22,9%</i> | <i>-4,5 p.p.</i> |
| <i>-Depreciação e Amortização</i> | <i>177</i> | <i>212</i> | <i>184</i> | <i>(16)</i> | <i>(4)</i> | <i>579</i> | <i>513</i> | <i>13</i> |
| <i>. Custo</i> | <i>102</i> | <i>114</i> | <i>99</i> | <i>(10)</i> | <i>3</i> | <i>309</i> | <i>272</i> | <i>14</i> |
| <i>. Despesas</i> | <i>75</i> | <i>98</i> | <i>85</i> | <i>(23)</i> | <i>(12)</i> | <i>270</i> | <i>240</i> | <i>12</i> |

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

ANEXO II
Braskem Consolidado
Balço Patrimonial ⁽¹⁾
(R\$ milhões)

| ATIVO | 30/09/2005 (A) | 30/06/2005 (B) | Var. (%) (A)/(B) |
|--|---------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Circulante | 5.238 | 5.949 | (12) |
| . Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras | 1.940 | 2.820 | (31) |
| . Contas a Receber | 1.440 | 1.297 | 11 |
| . Estoques | 1.377 | 1.367 | 1 |
| . Impostos a Recuperar | 366 | 322 | 14 |
| . Dividendos e Juros s/ Capital Próprio | 0 | 0 | - |
| . Despesas do Exercício Seguinte | 20 | 33 | (40) |
| . Pré-pagamento de financiamentos | 0 | 0 | - |
| . Outros | 95 | 109 | (13) |
| Realizável a Longo Prazo | 1.019 | 971 | 5 |
| . Sociedades Ligadas | 36 | 35 | 3 |
| . Depósitos Judiciais e Compulsórios | 151 | 155 | (3) |
| . IR e CS Diferidos | 266 | 266 | (0) |
| . Impostos a Recuperar | 427 | 412 | 4 |
| . Títulos e Valores Mobiliários | 34 | 31 | 9 |
| . Outros | 104 | 71 | 47 |
| Permanente | 8.655 | 8.592 | 1 |
| . Investimentos | 1.307 | 1.321 | (1) |
| . Imobilizado | 5.133 | 4.982 | 3 |
| . Diferido | 2.215 | 2.289 | (3) |
| Total do Ativo | 14.912 | 15.512 | (4) |

| PASSIVO E P.L. | 30/09/2005 (A) | 30/06/2005 (B) | Var. (%) (A)/(B) |
|---|---------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Circulante | 3.785 | 3.824 | (1) |
| . Fornecedores | 2.679 | 2.703 | (1) |
| . Financiamentos | 796 | 786 | 1 |
| . Adiantamento de Contratos de Câmbio | 0 | 0 | - |
| . Salários e Encargos Sociais | 86 | 64 | 35 |
| . Dividendos e Juros s/ Capital Próprio | 2 | 2 | (0) |
| . Imposto de Renda a Pagar | 12 | 15 | (20) |
| . Impostos a Recolher | 152 | 136 | 12 |
| . Adiantamentos de Clientes | 18 | 63 | (72) |
| . Outros | 40 | 55 | (28) |
| Exigível a Longo Prazo | 5.960 | 6.568 | (9) |
| . Sociedades Ligadas | 0 | 0 | - |
| . Financiamentos | 4.293 | 4.934 | (13) |
| . Impostos e Contribuições a Recolher | 1.362 | 1.339 | 2 |
| . Outros | 305 | 295 | 3 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 80 | 81 | (1) |
| Participação Acionistas Minoritários | 171 | 169 | 1 |
| Patrimônio Líquido | 4.916 | 4.869 | 1 |
| . Capital Social | 3.403 | 3.403 | 0 |
| . Reservas de Capital | 392 | 392 | 0 |
| . Ações em Tesouraria | (15) | (15) | 0 |
| . Reserva de lucros | 455 | 455 | 0 |
| . Lucros Acumulados | 681 | 634 | 7 |
| Total do Passivo e PL | 14.912 | 15.512 | (4) |

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

ANEXO III
Braskem Consolidado ⁽¹⁾
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

| Fluxo de Caixa | 3T05 (A) | 2T05 (B) | 3T04 (C) | 9M05 (E) | 9M04 (D) |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Lucro Líquido do Trimestre | 48 | 428 | 496 | 681 | 204 |
| Despesas (Receitas) que não afetam o caixa | 227 | 19 | (8) | 632 | 1.277 |
| Depreciação e Amortização | 177 | 212 | 184 | 579 | 513 |
| Equivalência Patrimonial | (4) | (45) | (49) | (77) | (64) |
| Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas | 32 | (243) | (163) | (13) | 797 |
| Participação de Minoritários | 0 | (3) | 5 | 1 | 17 |
| Outros | 22 | 99 | 15 | 142 | 15 |
| Geração de caixa antes de var. do capital circ. oper. | 274 | 447 | 489 | 1.313 | 1.482 |
| Varição de Ativos e Passivos, Circulante e LP | (198) | 357 | 329 | 337 | 257 |
| (Acréscimo) Decréscimo em Ativos | (183) | 173 | (117) | (148) | (217) |
| Títulos e Valores Mobiliários | (2) | 0 | (4) | (2) | 30 |
| Contas a Receber | (151) | 260 | (285) | (140) | (480) |
| Tributos a Recuperar | (58) | (66) | 86 | (147) | 197 |
| Estoques | (9) | (85) | (6) | (12) | (130) |
| Despesas Antecipadas | 19 | 5 | 14 | 38 | 67 |
| Dividendos Recebidos | 43 | 65 | 39 | 155 | 83 |
| Demais Contas a Receber | (25) | (5) | 34 | (41) | 16 |
| Valor Justo de Derivativos | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| Acréscimo (Décrécimo) em Passivos | (15) | 184 | 446 | 486 | 475 |
| Fornecedores | (24) | 256 | 360 | 501 | 715 |
| Adiantamento de Clientes | (46) | 11 | (44) | (18) | (187) |
| Incentivos Fiscais | 0 | 17 | 38 | 48 | 41 |
| Impostos e Contribuições | 7 | (54) | 87 | (20) | 141 |
| Demais Contas a Pagar | 49 | (47) | 6 | (26) | (235) |
| Geração operacional de caixa | 77 | 804 | 818 | 1.650 | 1.739 |
| Atividades de Investimento | (314) | (193) | (185) | (630) | (647) |
| Alienação de Ativos Permanente | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Aplicação nos Investimentos | (43) | 0 | 0 | (59) | (15) |
| Aplicação no Imobilizado | (197) | (138) | (70) | (411) | (162) |
| Aplicação no Diferido | (74) | (55) | (116) | (160) | (472) |
| Sociedades Controladas, Coligadas e Interligadas, Líquido | 4 | (101) | (12) | (150) | (38) |
| Atividades de Financiamento | (647) | 547 | 989 | (648) | 1.791 |
| Ingressos | 317 | 1.225 | 2.007 | 1.818 | 5.197 |
| Amortizações e Juros Pagos | (963) | (489) | (1.020) | (2.257) | (3.402) |
| Dividendos / Juros sobre Capital Próprio | 0 | (189) | 2 | (209) | (4) |
| Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes | (880) | 1.058 | 1.609 | 222 | 2.845 |
| Caixa e Equivalentes no Início do Período | 2.820 | 1.763 | 1.775 | 1.718 | 539 |
| Caixa e Equivalentes no Final do Período | 1.940 | 2.820 | 3.384 | 1.940 | 3.384 |

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

ANEXO IV
Braskem Consolidado
Receita Líquida por Unidade de Negócio
(R\$ milhões)

| Unidades de Negócio (R\$ milhões) | 3T05 (A) | 2T05 (B) | 3T04 (C) | Var% (A)/(B) | Var% (A)/(C) | 9M05 (D) | 9M04 (E) | Var% (D)/(E) |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|
| Mercado Interno | 2.258 | 2.273 | 2.595 | (1) | (13) | 6.910 | 6.421 | 8 |
| Insumos Básicos | 996 | 1.087 | 1.137 | (8) | (12) | 3.078 | 2.704 | 14 |
| Poliolefinas | 740 | 683 | 854 | 8 | (13) | 2.232 | 2.118 | 5 |
| Vinílicos | 391 | 385 | 451 | 1 | (13) | 1.205 | 1.191 | 1 |
| Des. Negócios | 131 | 118 | 154 | 11 | (15) | 395 | 408 | (3) |
| Mercado Externo | 540 | 612 | 767 | (12) | (30) | 1.849 | 1.825 | 1 |
| Insumos Básicos | 223 | 267 | 548 | (17) | (59) | 804 | 1.198 | (33) |
| Poliolefinas | 251 | 231 | 151 | 9 | 66 | 776 | 444 | 75 |
| Vinílicos | 41 | 80 | 53 | (49) | (23) | 185 | 143 | 30 |
| Des. Negócios | 26 | 34 | 15 | (24) | 73 | 83 | 40 | 108 |
| Receita Líquida Total | 2.798 | 2.885 | 3.362 | (3) | (17) | 8.759 | 8.246 | 6 |